

Serviço de  
Apoio às Micro  
e Pequenas  
Empresas de  
Minas Gerais -  
SEBRAE/MG

**Informações contábeis intermediárias  
em 31 de março de 2018**

# Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Balanço orçamentário	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de fluxo de caixa – método indireto	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	9



## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e Equivalentes de caixa	4	43.548	39.473	Remunerações e Encargos	14	2.016	1.930
Creditos a receber	5	3.185	5.086	Obrigações Tributarias	15	7.747	8.977
Numerários vinculados a programas e projetos	6	26.907	22.301	Obrigações com convênios e contratos	16	11.645	4.537
Adiantamentos Concedidos	7	2.423	2.055	Obrigações trabalhistas	17	9.369	11.715
Convênios a executar	8	1.243	2.629	Contas a Pagar	18	3.804	20.331
Créditos com o Sistema SEBRAE	9	12.630	27.614	Obrigações com o Sistema SEBRAE	9	20.053	21.624
Outros Créditos	10	521	686				
Total do ativo circulante		<u>90.457</u>	<u>99.844</u>	Total do passivo circulante		<u>54.634</u>	<u>69.114</u>
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Depósitos realizáveis	11	2.185	1.750	Provisões	11	4.475	3.250
Outros créditos	12	153	166	Obrigações com o Sistema SEBRAE	9	20.632	22.136
Investimento	13	2	2				
Imobilizado	13	113.057	114.295	Total do passivo não circulante		<u>25.107</u>	<u>25.386</u>
Intangível	13	357	378				
Total do ativo não circulante		<u>115.754</u>	<u>116.591</u>	Total do passivo exigível		<u>79.741</u>	<u>94.500</u>
				Patrimônio líquido	19		
				Superávits acumulados		96.227	80.338
				Superávit(déficit) do período / exercício		4.587	15.888
				Ajuste de avaliação patrimonial		25.656	25.709
				Total do patrimônio líquido		<u>126.470</u>	<u>121.935</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>206.211</u></b>	<b><u>216.435</u></b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b><u>206.211</u></b>	<b><u>216.435</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

## Balço Orçamentário em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Período: Janeiro a Março de 2018											
Balço Orçamentário - SEBRAE/MG											R\$ mil
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	Δ % (c/a)	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (c/b)	Δ % (c/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
<b>Receitas Correntes</b>	<b>42.547</b>	<b>232.743</b>	<b>51.790</b>	<b>22,3%</b>	<b>21,7%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>31.275</b>	<b>230.887</b>	<b>42.819</b>	<b>18,5%</b>	<b>36,9%</b>
Contribuição Social Ordinária-CSO	38.674	158.915	45.387	28,6%	17,4%	Pessoal, Encargos e Benefícios	19.453	99.903	23.096	23,1%	18,7%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	311	49.162	2.128	4,3%	583,8%	Serviços Profissionais e Contratados	5.292	95.209	12.465	13,1%	135,5%
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	0,0%	0,0%	Demais Despesas Operacionais	5.631	33.658	6.500	19,3%	15,4%
Convênios com Parceiros	-	454	-	0,0%	0,0%	Encargos Diversos	811	2.116	569	26,9%	-29,8%
Aplicações Financeiras	1.361	7.000	999	14,3%	-26,6%	Transferências (Parceiros)	88	-	189	0,0%	114,0%
Empresas Beneficiadas	2.103	17.211	3.249	18,9%	54,5%						
Outras Receitas	98	-	27	0,0%	-72,2%						
<b>Déficit Corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Superávit Corrente</b>	<b>11.272</b>	<b>-</b>	<b>8.971</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.949</b>	<b>9.296</b>	<b>2.117</b>	<b>22,8%</b>	<b>8,6%</b>
Alienação de Bens	-	-	-	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	788	1.666	262	15,7%	-66,8%
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	-	-	0,0%	0,0%	Amortização de Empréstimos	1.161	7.629	1.855	24,3%	59,8%
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>-</b>	<b>10.059</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>-</b>	<b>2.619</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>42.547</b>	<b>242.802</b>	<b>51.790</b>	<b>21,3%</b>	<b>21,7%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>33.224</b>	<b>242.802</b>	<b>44.936</b>	<b>18,5%</b>	<b>35,3%</b>
<b>Déficit Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Superávit Total</b>	<b>9.322</b>	<b>-</b>	<b>6.854</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>42.547</b>	<b>242.802</b>	<b>51.790</b>	<b>21,3%</b>	<b>21,7%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>42.547</b>	<b>242.802</b>	<b>51.790</b>	<b>21,3%</b>	<b>21,7%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

## Demonstrações de resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

		<u>Períodos de 3 meses findos em</u>	
	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Receitas			
Contribuição social líquida (CSO/CSN)	20	47.515	38.985
Receitas empresas beneficiadas	21	3.249	2.103
Outras receitas operacionais	22	243	368
Total das Receitas		<u>51.007</u>	<u>41.456</u>
Despesas			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	23	(23.096)	(19.453)
Serviços profissionais e contratados	24	(12.465)	(5.292)
Custos e despesas de operacionalização	25	(6.500)	(5.631)
Encargos diversos	26	(274)	(451)
Despesas com transferências e com programas e convênios	27	(1.540)	(571)
Despesas com provisões	28	(1.657)	(918)
Depreciação e amortização		(1.351)	(1.217)
Outras despesas operacionais		(9)	(11)
Total de Despesas		<u>(46.892)</u>	<u>(33.544)</u>
Superávit antes do Resultado Financeiro Líquido		<u>4.115</u>	<u>7.912</u>
Resultado Financeiro Líquido	29	<u>420</u>	<u>607</u>
<b>Superávit (déficit) do período</b>		<b><u>4.535</u></b>	<b><u>8.519</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2018	31/03/2017
Resultado do período	4.535	8.519
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	1.166	987
Baixa de bens	189	241
Provisões Circulantes	269	122
Juros de Epréstimos e Financiamentos	476	653
Provisões não circulantes	1.225	251
	7.861	10.773
Redução (aumento) nos ativos:		
Créditos a receber	1.631	373
Numerários vinculados a convênios e programas	(4.606)	(8.989)
Adiantamentos Concedidos	(368)	(598)
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	1.386	482
Créditos com o Sistema SEBRAE	14.984	(2.556)
Depósitos realizáveis a longo prazo	(435)	(46)
Outros créditos não circulantes	178	18
	12.770	(11.315)
Aumento (redução) nos passivos:		
Remuneração e Encargos	86	(721)
Obrigações Tributárias	(1.230)	(854)
Obrigações com convênios e contratos	7.108	2.372
Contas a pagar	(16.527)	(6.604)
Obrigações trabalhistas	(2.346)	(3.327)
Obrigações com o Sistema SEBRAE (CSN a Comprovar)	(2.167)	4.440
	(15.076)	(4.694)
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>5.555</b>	<b>(5.236)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(97)	(743)
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de investimento</b>	<b>(97)</b>	<b>(743)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.383)	(1.383)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento</b>	<b>(1.383)</b>	<b>(1.383)</b>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.075</b>	<b>(7.361)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	43.548	31.005
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	39.473	38.366
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.075</b>	<b>(7.361)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Superávit (déficit) acumulado	Superávit (déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>62.478</u>	<u>17.860</u>	<u>25.920</u>	<u>106.258</u>
Incorporação do superávit(déficit) do exercício anterior	17.860	(17.860)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	52	(52)	-
Superávit (déficit) do período	-	8.519	-	8.519
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<u>80.338</u>	<u>8.571</u>	<u>25.868</u>	<u>114.777</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>80.338</u>	<u>15.888</u>	<u>25.709</u>	<u>121.935</u>
Incorporação do superávit (déficit) do exercício anterior	15.889	(15.889)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	53	(53)	-
Superávit (Déficit) do período	-	4.535	-	4.535
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<u>96.227</u>	<u>4.587</u>	<u>25.656</u>	<u>126.470</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

## Demonstração de resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Períodos de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<u>4.535</u>	<u>8.519</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>4.535</u></u>	<u><u>8.519</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.





## **1. Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado Minas Gerais - SEBRAE/MG inscrito no CNPJ/MF sob o nº 16.589.137/0001-63, é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de Serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à Avenida Barão Homem de Melo nº 329, bairro Nova Granada em Belo Horizonte estado de Minas Gerais.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MG constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de Minas Gerais, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MG recebe recursos oriundos do SEBRAE/NA que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- 1) Banco do Brasil S/A;
- 2) BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais;
- 3) CDL-BH - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte;
- 4) CEF - Caixa Econômica Federal;
- 5) CIEMG - Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais;
- 6) FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais;
- 7) FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Minas Gerais;
- 8) FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais;
- 9) FECOMÉRCIO - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais;
- 10) FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais;
- 11) INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais;
- 12) OCEMG - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais;

- 13) SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- 14) SEDECTES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- 15) SEPLAG – Secretaria do Estado de Planejamento e Gestão

O SEBRAE/MG é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída.

Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais ( art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial supracitada venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

A 21ª Vara da Justiça Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais julgou procedente o pedido de isenção da Cofins, em benefício do SEBRAE/MG. Levando em consideração que a sentença favorável ao SEBRAE/MG é de primeira instância e a União Federal recorreu, tornando a decisão judicial não definitiva, a Administração entendeu por bem manter a provisão do valor que corresponde ao tributo. Os autos estão sendo processados no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, aguardando o julgamento da Apelação interposta pelo réu.

A Entidade SEBRAE/MG possui auto de infração lavrado pela RFB exigindo o pagamento da Cofins para o período de 2006 e 2007. Esses valores estão sendo provisionados nas demonstrações financeiras da Entidade conforme detalhado na Nota Explicativa nº 15.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, o SEBRAE/MG possui isenção concedida para alguns municípios para quais não efetua qualquer recolhimento e para outros com isenção não concedida, efetua o recolhimento conforme a legislação tributária municipal de cada localidade.

## **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Declaração de conformidade e base de mensuração**

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreende as Normas Brasileiras de Contabilidade (coletivamente “NBC TG”) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### **2.2 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº5), revisão da vida útil sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 13), provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 11) e os ativos, passivos e premissas de aposentadoria relativas a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 30). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

**a. Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego**

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

A Entidade determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do plano. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Entidade considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado (Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 30).

**b. Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 32).

**c. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Entidade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e

premissas em bases mensais. (Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 11).

#### d. Depreciação de ativos tangíveis

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 1,6% a 25%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis (Nota Explicativa nº 13).

### 3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Caixa e Contas Bancárias (i)	170	412
Aplicações Financeiras (ii)	43.378	39.061
<b>Total</b>	<b>43.548</b>	<b>39.473</b>

- (i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-correntes bancárias, cujas posições, estão a seguir descritas:

Descrição / Bancos	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Caixa	48	29
Banco do Brasil	121	374
Caixa Econômica Federal	1	9
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>412</b>

- (ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	Modalidade do fundo	31/03/2018	31/12/2017
		(exercício corrente)	(exercício anterior)
		Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa Econômica Federal	FIC Seleção RF	258	255
Caixa Econômica Federal	FIC Sebrae RF LP	4.298	4.201
Banco do Brasil	Milênio 10	39.054	34.673
Provisão para IRRF (*)		(232)	(68)
<b>Total</b>		<b>43.378</b>	<b>39.061</b>

- (\*) Refere-se à estimativa da Provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. O valor justo dos ativos é igual ao valor contábil registrado.

## 5. Créditos a receber

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
	(Exercício corrente)	(Exercício anterior)
Clientes (i)	8.081	9.308
Mensalidades EFG (ii)	1.267	1.286
Cheques	135	121
Cartão de crédito	727	1.126
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iii)	(7.025)	(6.755)
<b>Total</b>	<b>3.185</b>	<b>5.086</b>

- (i) Referem-se principalmente as vendas a prazo de consultorias, palestras entre outros.  
(ii) Referem-se às mensalidades da Escola de Formação Gerencial.  
(iii) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro. São provisionados todos os títulos em aberto de clientes que possuem débitos vencidos acima de 180 dias.

## 6. Numerários vinculados a convênios e programas contas bancárias e aplicações

Correspondem a Recursos Financeiros vinculados aos Programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/MG, e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixas”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/MG. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com Convênios e Contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº 16.

Descrição	31/03/2018 (Exercício corrente)	31/12/2017 (Exercício anterior)
Recursos vinculados - Terceiros (i)	14.357	8.056
Recursos vinculados - CSN (ii) (Nota 9)	12.550	14.245
<b>Total</b>	<b>26.907</b>	<b>22.301</b>

- (i) **Recursos vinculados – Terceiros** - refere-se aos recursos disponibilizados em conta específica para realização do objeto dos convênios, acrescido da contrapartida do SEBRAE/MG.

Bancos- Conta corrente	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
BB - 6.801-2 VOTORANTIM	-	1
BB - CODEMIG 6.822-5	1	21
BB - AVIVAR 6.830-6	-	15
BB - SUCROENERGET. 6.838-1	10	3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>40</b>

Bancos – Aplicações	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
BB - APLICAÇÃO - 006.745-8	113	21
BB - APLICAÇÃO - 006.801-2	68	78
BB - APLICAÇÃO - 006.811-X	514	505
BB - APLICAÇÃO - 006.821-7	72	114
BB - APLICAÇÃO - 006.822-5	13.254	7.109
BB - APLICAÇÃO - 006.823-3	37	-
BB - APLICAÇÃO - 006.826-8	54	17
BB - APLICAÇÃO - 006.830-6	39	88
BB - APLICAÇÃO - 006.837-3	6	5
BB - APLICAÇÃO - 006.838-1	189	79
<b>Total</b>	<b>14.346</b>	<b>8.016</b>

- (ii) **Recursos vinculados - Contribuição Social Nacional (CSN)** - refere-se a recursos repassados pelo SEBRAE/NA para execução de projetos pelo SEBRAE/MG e tem sua receita reconhecida quando da execução do mesmo.

## 7. Adiantamentos Concedidos

O grupo é formado pelos adiantamentos a funcionários, fornecedores e viagens, conforme composição apresentação a seguir:

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Adiantamentos a Funcionários	1.983	1.976
Adiantamentos a Terceiros	237	79
Adiantamentos para viagens	203	-
<b>Total</b>	<b>2.423</b>	<b>2.055</b>

## 8. Convênios à Executar

Valores transferidos a Entidades parceiras para execução de convênios que ainda não foram comprovados.

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Convênios - Ano 2010	20	23
Convênios - Ano 2014	292	323
Convênios - Ano 2015	339	339
Convênios - Ano 2017	592	1.944
<b>Total</b>	<b>1.243</b>	<b>2.629</b>

## 9. Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- a) Créditos com o sistema SEBRAE
- b) Obrigações com Sistema SEBRAE
- c) Pessoal chave da Administração
- d) Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

### a) *Créditos com o Sistema SEBRAE*

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)			31/12/2017 (exercício anterior)		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos CSO a Receber (i)	12.630	-	<b>12.630</b>	26.402	-	26.402
Recursos de CSN a Receber	-	-	-	1.212	-	1.212
<b>Total</b>	<b>12.630</b>	<b>-</b>	<b>12.630</b>	<b>27.614</b>	<b>-</b>	<b>27.614</b>

- (i) Nesta rubrica são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Ordinárias – CSO”. O saldo remanescente de CSO registrado em março de 2018 foi recebido no início do mês posterior. Conforme diretrizes orçamentárias definidas para a elaboração do Plano Plurianual do período de 2018-2019 e do orçamento de 2018 do sistema SEBRAE são estabelecidas as receitas sociais ordinárias para cada unidade do SEBRAE.

Não há aplicação de juros ou quaisquer ônus sobre os recursos a receber.



**b. Obrigações com o Sistema SEBRAE**

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)			31/12/2017 (exercício anterior)		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
CSN a Devolver (i)	12.550	-	12.550	14.245	-	14.245
Empréstimo junto ao SEBRAE/NA (ii)	7.503	20.632	28.135	7.379	22.136	29.515
<b>Total</b>	<b>20.053</b>	<b>20.632</b>	<b>40.685</b>	<b>21.624</b>	<b>22.136</b>	<b>43.760</b>

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais – CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-21, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final de cada exercício os acertos contábeis no SEBRAE/MG e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para o acerto final do exercício.
- (ii) O contrato de empréstimo por antecipação de receita de nº 102/2012, firmado com o SEBRAE/NA, teve como objeto a reforma e ampliação da capacidade atual da sede do SEBRAE/MG. O valor total do contrato é de R\$44.240 mil, o qual é corrigido pela TJLP, e foi liberado em 03 (três) parcelas. O saldo em 31 de março de 2018 refere-se ao montante total do empréstimo acrescido dos respectivos juros. O pagamento do empréstimo é de 96 parcelas iguais e sucessivas, com vencimento da primeira parcela em janeiro de 2014 e da última parcela em dezembro de 2021, com o comprometimento anual máximo da receita advinda da Contribuição Social Ordinária de até 5% (cinco por cento). Havendo a rescisão do contrato, os valores remanescentes em débito serão descontados, de uma só vez, da primeira transferência ordinária a que tenha direito o SEBRAE/MG e que se seguir à inadimplência.

Abaixo, segue o fluxo de pagamentos dos valores classificados no Passivo Não Circulante.

Obrigações com financiamento - Fluxo de pagamentos	
Taxa de juros – TJLP	
Período/Vencimento	Total no Ano
2019	5.626
2020	7.503
2021	7.503
<b>Total</b>	<b>20.632</b>

**Transações de resultado (Receitas)**

Descrição	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício corrente)
Contribuição Social Ordinária (CSO)	45.387	38.674
Contribuição Social Nacional (CSN)	2.128	311
<b>Total</b>	<b>47.515</b>	<b>38.985</b>

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa nº 20.

**c. Operações com pessoal-chave da Administração**

**Empréstimos para diretores**

A Entidade concede empréstimo opcional de férias, conforme estabelecido na cláusula décima sétima do acordo coletivo de trabalho. Abaixo, seguem os valores concedidos:

Descrição	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Empréstimos	80	39
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>39</b>

**Remuneração de pessoal-chave da Administração**

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE/NA e Art. 6º. Do Estatuto Social dos SEBRAE/UF é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional – CDN e Estadual – CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

Descrição	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Remuneração	575	461
Benefícios	46	27
<b>Total</b>	<b>621</b>	<b>488</b>

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar – SEBRAEPREV – estão descritos na Nota Explicativa nº 31.

## 10. Outros Créditos

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Créditos diversos (i)	521	686
<b>Total</b>	<b>521</b>	<b>686</b>

- (i) Refere-se principalmente a valores de estoques, convênios de receitas a receber e impostos e contribuições a recuperar.

## 11. Provisões

A seguir demonstramos a composição das obrigações, por natureza, relacionadas aos processos judiciais e administrativos classificados pela assessoria interna do SEBRAE/MG como risco “provável” de perda:

Descrição	Depósitos judiciais		Provisão	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Riscos Trabalhistas	2.185	1.750	4.368	3.143
Riscos Cíveis	-	-	40	40
Riscos Administrativos	-	-	67	67
<b>Total</b>	<b>2.185</b>	<b>1.750</b>	<b>4.475</b>	<b>3.250</b>

Movimentação das provisões	Saldo Atual	Adições	Alienações/ Baixas	Saldo Anterior
Trabalhistas (i)	4.368	1.394	(169)	3.143
Fiscais e Cíveis (ii)	40	-	-	40
Administrativos	67	-	-	67
<b>Totais</b>	<b>4.475</b>	<b>1.394</b>	<b>(169)</b>	<b>3.250</b>

### *Provisões*

- (i) Nesse período, as contingências trabalhistas tiveram um aumento na variação de 38,98%, onde citamos os seguintes processos: 0011731-49.2017.5.03.0014 - R\$100; 0011195-85.2017.5.03.0160 - R\$100; 0010601-62.2015.5.03.0024 - R\$273; 01751-2014-020-03-00-5 R\$380; 0010761-83.2016.5.03.0111 - R\$270 e 0011408-33.2015.5.03.0105 - R\$236. Estas ações são referentes a ex-empregados e vínculo empregatício impetradas contra o SEBRAE/MG e referem-se principalmente a benefícios trabalhistas.
- (ii) As contingências Fiscais e Cíveis não sofreram variações no período em análise.

As provisões foram constituídas com base no relatório da assessoria jurídica do SEBRAE/MG de março/2018.

O SEBRAE/MG possui os seguintes valores relativos a processos classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras:

Descrição	Processo	Valor	
		31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Riscos Trabalhistas	0012120-73.2016.5.03.0077	20	20
Riscos Trabalhistas	00101212-64.2016.5.03.0114	2	20
Riscos Trabalhistas	0011287.51.2016.5.03.0143	-	-
Riscos Trabalhistas	0011822.09.2016.5.03.0004	-	-
Riscos Cíveis	0024.13.390.823-6	33	33
Riscos Fiscais	2006.38.00.021839-6	-	-
<b>Total</b>		<b>55</b>	<b>73</b>

## 12. Outros Créditos

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Créditos diversos (i)	153	166
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>166</b>

(i) Refere-se a principalmente aos convênios e contratos a receber.

### 13. Investimento, Imobilizado e Intangível

A seguir a composição dos investimentos, imobilizado e intangível em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

#### 13.1 Investimento

Investimentos	Taxa de amortização % (a.a)	Custo em 31.12.2017	Adições	Alienações/ Baixa	Baixas	Transferências	Amortização acumulada	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Investimentos	-	2	-	-	-	-	-	2	2
<b>Total</b>	-	<b>2</b>	-	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>2</b>

Não há indícios de redução ao valor recuperável para esses ativos.

#### 13.2 Imobilizado

Imobilizado	Taxa de depreciação % (a.a)	Custo em 31.12.2017	Adições	Alienações/ Baixa	Baixas	Transferências	Depreciação acumulada	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Terreno	-	19.000	-	-	-	-	-	19.000	19.000
Edificações	1,6	72.851	-	-	-	-	(4.549)	68.302	68.578
Máquinas e equipamentos	10	2.957	64	-	(8)	-	(1.080)	1.932	1.942
Móveis e utensílios	10	8.593	28	-	(10)	-	(3.609)	5.002	5.168
Veículos	12,5	619	-	-	-	-	(314)	305	302
Equipamentos de informática	20	6.301	5	-	(175)	-	(3.522)	2.609	2.851
Instalações	10	22.094	-	-	(1)	-	(6.301)	15.792	16.339
Obras de arte	-	115	-	-	-	-	-	115	115
<b>Total</b>		<b>132.529</b>	<b>97</b>	-	<b>(193)</b>	-	<b>(19.375)</b>	<b>113.057</b>	<b>114.295</b>

Depreciações	Taxa de depreciação % (a.a)	Saldo inicial	Adições	Alienações/Baixa	Saldo Atual
Edificações	1,6	(4.273)	(276)	-	(4.549)
Máquinas e equipamentos	10	(1.015)	(71)	6	(1.080)
Móveis e utensílios	10	(3.425)	(191)	7	(3.609)
Veículos	12,5	(317)	(1)	5	(314)
Equipamentos de informática	20	(3.450)	(243)	171	(3.522)
Instalações	10	(5.754)	(548)	1	(6.301)
<b>Total</b>		<b>(18.234)</b>	<b>(1.330)</b>	<b>190</b>	<b>(19.375)</b>

O SEBRAE/MG possui uma comissão técnica, nomeada pela portaria PT/SUP/079/2017, para avaliação dos bens do ativo imobilizado. Em dezembro de 2017 a comissão realizou a avaliação dos bens patrimoniais para atender o que preconiza o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – Pronunciamento Técnico nº 27 e Interpretação Técnica – ICPC nº 10. Não há indícios de redução ao valor recuperável para esses ativos.

### 13.3 Intangível

Intangível	Taxa de amortização % (a.a)	Custo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização acumulada	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Sistemas aplicativos/Softwares	20	1.120	-	-	(771)	349	369
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	24	-	-	(16)	8	9
<b>Total</b>		<b>1.144</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(787)</b>	<b>357</b>	<b>378</b>

Amortização	Taxa de amortização % (a.a)	Saldo inicial	Amortização Período	Saldo Atual
Sistemas Aplicativos/Softwares	20	(751)	(20)	(771)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	(15)	(1)	(16)
<b>Total</b>		<b>(766)</b>	<b>(21)</b>	<b>(787)</b>

Não há indícios de redução ao valor recuperável para esses ativos.

## 14. Remuneração e Encargos

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de encargos sociais a recolher e consignação da folha de pagamento, como segue:

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Encargos sociais a recolher	1.993	1.930
Consignações da folha de pagamento	23	-
<b>Total</b>	<b>2.016</b>	<b>1.930</b>

## 15. Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes obrigações acessórias de retenções de impostos de folha de empregados, terceiros, serviços e outros, como segue:

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
IRRF - Folha	457	950
ISS - Serviços Terceiros	136	472
INSS - Serviços Terceiros	82	115
PIS/COFINS/CSLL	115	370
Cofins a Recolher	6.838	6.799
Outros	119	271
<b>Total</b>	<b>7.747</b>	<b>8.977</b>

## 16. Obrigações com convênios e contratos

### 16.1 Recursos vinculados a projetos

Refere-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
SEBRAE FIEMG	352	344
SEBRAE ANGLO AMERICAN	9	9
SEBRAE CODEMIG	11.138	4.038
<b>Total</b>	<b>11.499</b>	<b>4.391</b>

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

A variação refere-se principalmente ao convênio firmada com a CODEMIG, para a realização de serviços de consultoria tecnológica a microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais.

### 16.2 Valores a restituir p/ entidades parceiras

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Valores a restituir p/ entidades parceiras (i)	146	146
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>146</b>

- (i) O valor de R\$146 mil refere-se à devolução feita pelo OCEMG no âmbito de prestação de contas anuais do exercício de 2012, conforme processo TC-031.803/2013-0. Aguardando decisão final.

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
<b>Total das obrigações com convênios e contratos</b>	<b>11.645</b>	<b>4.537</b>

## 17. Obrigações trabalhistas

Refere-se a provisões de férias e remuneração variável e encargos pertinentes, sendo constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro funcional, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Obrigações sobre férias e 13º salário	7.582	7.836
Obrigações sobre Remuneração Variável	1.787	3.879
<b>Total</b>	<b>9.369</b>	<b>11.715</b>

## 18. Contas a pagar

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Fornecedores	3.295	18.559
Adiantamentos de Clientes	13	20
Contratos e mensalidade a apropriar	449	1.710
Cauções e depósitos	27	25
Outras Obrigações	20	17
<b>Total</b>	<b>3.804</b>	<b>20.331</b>

A variação refere-se principalmente ao maior volume de operações do SEBRAE/MG no último trimestre de 2017. As despesas incorridas em 2017 foram programadas para serem liquidadas em 2018, por isso a diminuição na variação no saldo de fornecedores.



## 19. Patrimônio líquido

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/12/2017 (exercício anterior)
Superávit Acumulado (a)	96.227	80.338
Superávit (Déficit) do exercício (b)	4.587	15.888
Ajuste de avaliação patrimonial (c)	25.656	25.709
<b>Total</b>	<b>126.470</b>	<b>121.935</b>

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial.

### a. Superávit Acumulado

É representado pelos superávits acumulados referentes a exercícios anteriores.

### b. Superávits do exercício

Representa o resultado auferido no exercício social corrente. Após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade.

### c. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

## 20. Receitas com contribuição social

Descrição	Períodos findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Contribuição Social Ordinária – CSO (a)	45.387	38.674
Contribuição Social do Nacional - CSN (b)	2.128	311
<b>Total</b>	<b>47.515</b>	<b>38.985</b>

### a. Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do INSS apurado pela Receita Federal do Brasil.

### b. Contribuição Social Nacional (CSN)

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para o SEBRAE/MG para execução de chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/MG (IN.37-Versão 21).

## 21. Receitas de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado abaixo:

**Períodos findos em**

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Treinamento, consultorias, feiras, e outras receitas	1.833	1.259
Receitas pedagógicas	1.416	844
<b>Total</b>	<b>3.249</b>	<b>2.103</b>

A receitas de Empresas Beneficiadas em 2018 foram impulsionadas pelas vendas de Treinamento, consultorias, outras receitas e receitas pedagógicas.

## 22. Outras receitas operacionais

**Períodos findos em**

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Recuperações e restituições	27	88
Reversão de provisões	215	270
Outras receitas	1	10
<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>368</b>

A variação refere-se principalmente a reversão de provisões trabalhistas e provisões diversas e receitas com recuperação de despesas de saldos de convênios.

## 23. Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais.

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

**Períodos findos em**

Descrição	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Salários e proventos	11.971	10.421
13º salário	1.026	835
Férias	1.388	1.180
Outros gastos com pessoal	332	202
Encargos sociais	5.217	3.896
Benefícios sociais	3.162	2.919
<b>Total</b>	<b>23.096</b>	<b>19.453</b>

A variação refere-se principalmente ao reajuste previsto no acordo coletivo de trabalho, solicitação de férias, aliado à reestruturação no quadro de empregados.

## 24. Despesas com serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (Pessoa Jurídica e Física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais s/ serviços prestados.

Descrição	Períodos findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Instrutoria e consultoria	8.617	1.145
Serviços técnicos especializados	770	1.514
Manutenção, segurança e limpeza	2.335	2.013
Organização e promoção de eventos	122	30
Demais serviços contratados	621	590
<b>Total</b>	<b>12.465</b>	<b>5.292</b>

A variação ocorreu principalmente nas contratações de Instrutoria e Consultoria, em função da disponibilidade de recursos, via CSN e Convênios, para aplicação em projetos no exercício de 2018.

## 25. Custos e Despesas de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referente aos diversos projetos da Entidade.

Descrição	Períodos findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício corrente)
Despesas com viagens	1.278	1.384
Aluguéis e encargos	2.131	1.813
Divulgação, anúncios, publicidade e propaganda	36	29
Serviços gráficos e de reprodução	712	179
Serviços de comunicação em geral	753	882
Materiais de consumo	564	376
Água e luz	476	553
Lanches e refeições	231	206
Demais custos e despesas	319	209
<b>Total</b>	<b>6.500</b>	<b>5.631</b>

## 26. Encargos diversos

Nesse grupo são registrados os gastos com impostos sobre aplicações financeiras, PIS-folha e taxas diversas.

Descrição	Períodos findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Impostos e Contribuições	251	424
Taxas	23	27
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>451</b>

A variação ocorreu principalmente nas contratações de Instrutoria e Consultoria, em função da disponibilidade de recursos, via CSN e Convênios, para aplicação em projetos no exercício de 2018. Não houve semelhante ocorrência para tais despesas em 2018.

## 27. Despesas de Transferência com programas e convênios.

Nesse grupo são registrados os gastos com transferências e despesas com convênios referentes a programas da entidade.

Descrição	Períodos findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Convênios Executados	1.540	571
<b>Total</b>	<b>1.540</b>	<b>571</b>

A variação refere-se a baixa de convênios firmados com entidades parceiras.

## 28. Despesas com provisões

Nesse grupo são registradas as despesas com provisões constituídas no período (exercício).

Descrição	Períodos findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Provisão para riscos fiscais e outras	1.198	540
Provisão para perdas diversas	294	150
Provisão para IR Aplicações Financeiras	164	228
Outras provisões	1	-
<b>Total</b>	<b>1.657</b>	<b>918</b>

A aumento na variação refere-se principalmente ao provisionamento de despesas relacionadas aos processos judiciais, classificados pela Unidade Jurídica do SEBRAE/MG como risco “provável” de perda.

## 29. Resultado Financeiro Líquido

Nesse grupo são registrados os rendimentos financeiros e as despesas financeiras, bem como as variações monetárias ativas e passivas, decorrentes dos fundos de investimentos e aplicações que tem o objetivo de resguardá-lo da desvalorização monetária por conta da inflação.

Descrição	Períodos findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Rendimentos Financeiros	999	1.361
(-) Despesas Financeiras	(130)	(785)
Despesas bancárias	(51)	(53)
Juros e Multas	(1)	(2)
Descontos concedidos	(57)	(52)
Outras despesas financeiras	(21)	(678)
Variação Monetária Ativa	27	31
(-) Variação Monetária Passiva	(476)	-
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>607</b>

A variação refere-se principalmente a redução no volume de rendimento de aplicação financeira de recursos próprios em 2018.

## 30. Benefícios a empregados (plano de previdência privada)

### 30.1 Descrição geral das características do plano

O plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. O plano possui as seguintes características:

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão.
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Para calcular os valores envolvidos o SEBRAE/NA contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras.

O total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras no período de três meses findos em 31 de março 2018 e 2017, segue conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	Períodos findos em	
	31/03/2018 (exercício corrente)	31/03/2017 (exercício anterior)
Participantes	575	552
Básica	436	427
Serviços passados	15	15
Voluntárias	124	110
Patrocinador	452	442
Básica	437	427
Benefícios de risco	15	15
<b>Total</b>	<b>1.027</b>	<b>994</b>

### 30.2 Reconhecimento das obrigações atuariais e contribuição do plano

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE/MG, por meio do SEBRAE/NA, contrata anualmente um atuário externo. As principais premissas do plano estão demonstradas nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Para o período de 31 de março de 2018, não ocorreram mudanças significativas nas premissas atuariais no Plano SEBRAEPREV e outras variáveis que pudessem afetar de forma relevante o resultado atuarial.

### 31. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2018, os seguros contratados encontram-se adequados à estrutura patrimonial da Entidade e propiciam às seguintes coberturas limite máximo de indenização: Incêndio/raio e explosão de qualquer natureza (R\$85.000), alagamento (R\$500), danos elétricos (R\$200), desmoraonamento (R\$2.000), equipamentos eletrônicos (R\$50), equipamentos e aparelhos portáteis (R\$50), perda/pagamento de aluguel a terceiros, período indenitário: 12 meses (R\$360), quebra de vidros (R\$30) e responsabilidade civil das operações (R\$100); conforme apólice nº 16.18.0088977.12 da CHUBB Seguros, com vigência de 31 de maio de 2017 a 31 de maio de 2018.

O imóvel situado à rua Santa Rita Durão, 1.275 - Funcionários - Belo Horizonte MG (Casa Amarela), está assegurada na modalidade Compreensivo Empresarial sob a apólice de nº 1800361930 da Sompo Seguros com limite máximo da garantia de: incêndio, raio, explosão/implosão (R\$ 515), alagamento/inundação (R\$50), vendaval até fumaça, queda de aeronave e impacto de veículos (R\$100), danos elétricos – curto circuito (R\$50), roubo/furto de bens (R\$50), pagamento ou perda de aluguel (R\$50), e responsabilidade civil de operações (R\$50). A vigência deste seguro é de 20 de dezembro de 2017 a 20 de dezembro de 2018.

O SEBRAE/MG conta também com o seguro de sua frota de veículos acobertada pelo HDI Seguro S.A sob apólice nº 01.035.131.010034, de vigência 28 de janeiro de 2018 a 28 de janeiro de 2019, onde temos como principais coberturas: danos materiais a terceiros (R\$100), DCT incl. dirigentes (R\$100), acidentes pessoais por passageiros (R\$10) e danos morais (R\$40). Indenização integral (danos, roubo, inc) 100% FIPE e perda parcial do veículo 100% FIPE.

O SEBRAE/MG também efetuou o seguro de Responsabilidade Civil (R.C. de Administradores e Diretores (D&O) com limite máximo de garantia da apólice no valor de R\$15.000 para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores do SEBRAE/MG, para o período de 01 de dezembro de 2017 a 01 de dezembro de 2018 conforme apólice nº 027982017010310000053 da Argo Seguros.

## **32. Instrumentos Financeiros**

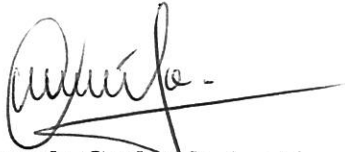
Da mesma forma que em todos os outros negócios, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez e
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

**Afonso Maria Rocha**  
Diretor Superintendente

  
**Marcelo Carlos de Araújo**  
Contador CRC: MG-091401/O-8